

## Abba Pater, o nosso Pai

### Encontro de Pequeno Grupo do dia 27 de abril de 2016

#### Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

#### Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

#### Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Mateus 6.1-18

1- Jesus mostra no final do capítulo 5 que o discípulo é aquele que vive como um bom filho do Pai Celestial, e reforça essa ideia de maneira incisiva no capítulo 6, repetindo-a nove vezes e deixando claro: agora, por meio do próprio Jesus, aqueles homens e mulheres desfrutavam de uma relação de Pai e filhos com o Eterno. Considerando seu relacionamento com seus pais terrenos – especialmente a figura paterna – você acredita que essa convivência facilita ou dificulta em reconhecer e experimentar a paternidade de Deus? Compartilhe com seu PG.

2- Existe alguma situação muito específica – medo, indecisão, culpa, solidão – na qual você gostaria de experimentar de maneira mais profunda a paternidade do Pai Celestial e que é difícil pra você?

#### Conclusão Cristológica

Fomos criados como filhos de Deus mas não nos contentamos com isso e por isso nos rebelamos contra nosso Criador e nos tornamos inimigos de Deus, como diz Paulo. Passamos de filhos a estranhos e tornamos Deus um estranho para nós mesmos. Mas o Eterno não desistiu de nós e enviou seu Filho, nosso Redentor. Timothy Keller nos lembra que “Jesus Cristo viveu uma vida perfeita – o único ser humano a fazê-lo (Hb 4.15). Ao final de sua vida, Ele merecia bênção e aceitação; no final de nossas vidas, por que todos vivemos em pecado, merecemos rejeição e condenação (Rm 3.9-10). Ainda assim, quando veio a plenitude do tempo, Jesus recebeu em nosso lugar, na cruz, a rejeição e condenação que merecíamos (1Pe 3.18), para que, quando crêssemos nele, recebêssemos a bênção e aceitação que Ele merece”.<sup>1</sup> Jesus, nosso Salvador, nos pega pela mão e nos diz: “Vamos juntos, eu vou apresentar seu verdadeiro Pai para você!”. O Espírito Santo nos ensina a nos relacionarmos com o nosso Pai, orando em nós: “Abba Pai”.

#### Dinâmica da cadeira vazia e intercessão (10 min)

A cadeira vazia representa o fato de que existe espaço em nosso grupo para outros irmãos, cristãos e principalmente não cristãos. É o nosso compromisso de ser um PG que convida as pessoas para se unirem a nós. Vamos orar pedindo ao Senhor que nos desperte para a realidade daqueles que ainda não conhecem do Evangelho.

#### Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.

<sup>1</sup> KELLER, Timothy. *Center Church*. Grand Rapids: Zondervan, 2012, p.35